



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA
CURSO DE BIOMEDICINA

ANDRESSA CRISTINA CARDOSO NUNES

**USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**GOIÂNIA
2026**

ANDRESSA CRISTINA CARDOSO NUNES

**USO DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA
REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Biomedicina pela Pontifícia
Universidade Católica de Goiás.
Orientadora: Juliana de Oliveira Rosa Lopes

GOIÂNIA

2026

RESUMO

A fibromialgia é uma síndrome crônica complexa, caracterizada por dor musculoesquelética difusa, frequentemente associada à fadiga, distúrbios do sono e alterações cognitivas e emocionais, com maior prevalência no sexo feminino. Sua fisiopatologia está relacionada a alterações no processamento central da dor, o que contribui para dificuldades no diagnóstico e limitações na eficácia das abordagens terapêuticas disponíveis. Nesse contexto, a cannabis medicinal tem emergido como uma alternativa terapêutica promissora, em virtude da atuação de seus principais compostos, como o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), sobre o sistema endocanabinoide, modulando a percepção da dor e outros sintomas associados. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia e a segurança do uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia. Foram incluídos estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas, selecionados em bases de dados científicas relevantes, conforme critérios previamente estabelecidos. Os resultados indicam que a cannabis medicinal pode promover redução da dor crônica, melhora da qualidade do sono e benefícios adicionais, como diminuição da ansiedade e melhora da qualidade de vida. No entanto, observa-se heterogeneidade entre os estudos, especialmente em relação às doses, formulações e delineamentos metodológicos, além da presença de efeitos adversos, geralmente leves a moderados. Conclui-se que a cannabis medicinal apresenta potencial terapêutico no manejo da fibromialgia, porém ainda são necessários estudos mais robustos e padronizados para consolidar evidências sobre sua eficácia e segurança a longo prazo.

Palavras-chaves: Fibromialgia; Cannabis; Canabinoides; Dor crônica; Receptores Canabinoides.

ABSTRACT

Fibromyalgia is a complex chronic syndrome characterized by widespread musculoskeletal pain, frequently associated with fatigue, sleep disturbances, and cognitive and emotional impairments, with a higher prevalence among women. Its pathophysiology is related to alterations in central pain processing, which contributes to diagnostic challenges and limitations in the effectiveness of currently available therapeutic approaches. In this context, medical cannabis has emerged as a promising therapeutic alternative due to the action of its main compounds, such as delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) and cannabidiol (CBD), on the endocannabinoid system, modulating pain perception and other associated symptoms. This study aimed to analyze, through a systematic literature review, the efficacy and safety of medical cannabis in the treatment of fibromyalgia. Clinical studies, observational studies, and systematic reviews were included, selected from relevant scientific databases according to previously established criteria. The findings indicate that medical cannabis may contribute to chronic pain reduction, improved sleep quality, and additional benefits such as decreased anxiety and enhanced quality of life. However, heterogeneity among studies was observed, particularly regarding dosages, formulations, and methodological designs, in addition to the occurrence of adverse effects, which were generally mild to moderate. In conclusion, medical cannabis demonstrates therapeutic potential in the management of fibromyalgia; however, more robust and standardized studies are still needed to establish stronger evidence regarding its long-term efficacy and safety.

Keywords: Fibromyalgia; Cannabis; Cannabinoids; Chronic Pain; Cannabinoid Receptors.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática segundo o protocolo PRISMA.....	10
Tabela 2 – Estudos incluídos na revisão sobre o uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia.....	11

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
4 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome clínica crônica descrita por dor musculoesquelética difusa, frequentemente associada a fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas e sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão Khurshid *et al.*, (2021). Estima-se que a prevalência da fibromialgia varie entre 2% e 5% da população geral, sendo mais comum em mulheres, com uma proporção aproximada de 9:1 em relação aos homens Lopera *et al.*, (2024). A etiologia da doença ainda não está completamente elucidada, porém evidências sugerem que está relacionada a alterações no processamento central da dor, resultando em sensibilização central e amplificação dos estímulos nociceptivos. Além disso, a complexidade clínica da fibromialgia, frequentemente associada a comorbidades e à sobreposição de sintomas, torna o diagnóstico desafiador e, muitas vezes, tardio.

O manejo da fibromialgia envolve abordagens farmacológicas e não farmacológicas, incluindo o uso de analgésicos, antidepressivos, anticonvulsivantes, fisioterapia e terapia cognitivo-comportamental Winslow *et al.* (2023). Contudo, apesar da diversidade de opções terapêuticas, muitos pacientes não apresentam resposta satisfatória ou desenvolvem efeitos adversos significativos, o que limita a adesão ao tratamento. Nesse sentido, o elevado impacto da doença, especialmente entre mulheres, sobre a qualidade de vida reforça a necessidade de estratégias terapêuticas mais eficazes e seguras.

Nesse contexto, a cannabis medicinal tem emergido como uma alternativa promissora, impulsionada pelo avanço das pesquisas sobre o sistema endocanabinoide e seu papel na modulação da dor, do sono, do humor e de processos inflamatórios. Os principais compostos ativos da cannabis, como o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), interagem com os receptores canabinoides CB1 e CB2, influenciando diretamente os mecanismos de percepção da dor e promovendo efeitos analgésicos (Bourke *et al.*, 2022; Varadpande *et al.*, 2025). Estudos pré-clínicos e clínicos sugerem que esses compostos podem reduzir a dor crônica e melhorar sintomas associados à fibromialgia, incluindo fadiga, distúrbios do sono e alterações do humor (Pigott *et al.*, 2025; Giardina *et al.*, 2024).

Evidências recentes provenientes de ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas apontam resultados promissores quanto ao uso da cannabis

medicinal no manejo da fibromialgia. Pesquisas como as de Bettstetter *et al.* (2023), Lopera *et al.* (2024) e Chaves *et al.* (2020) demonstram melhora na intensidade da dor, na qualidade do sono e no bem-estar geral dos pacientes. Entretanto, artigos pré-clínicos e transversais, incluindo David *et al.* (2024) e Boehnke *et al.* (2021), indicam que a qualidade da evidência ainda é limitada e heterogênea, evidenciando a necessidade de estudos mais robustos, padronizados e com amostras representativas.

Diante desse cenário, torna-se necessária uma análise crítica das evidências disponíveis, considerando não apenas os potenciais benefícios terapêuticos, mas também os riscos, efeitos adversos e as limitações metodológicas dos estudos existentes. A crescente utilização da cannabis medicinal, aliada à ampliação de sua regulamentação em diversos países, reforça a importância de investigações científicas que subsidiem sua aplicação clínica de forma segura e baseada em evidências.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia e a segurança do uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia, considerando seus mecanismos de ação, benefícios clínicos e limitações.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura acerca do uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia, conduzida conforme as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (Page *et al.*, 2020), que orientam as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos de forma transparente, sistemática e reprodutível.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e MEDLINE, selecionadas por sua relevância na área da saúde. Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores em português e inglês, incluindo “fibromialgia” / “fibromyalgia”, “cannabis medicinal” / “medical cannabis”, “canabinoides” / “cannabinoids”, “dor crônica” / “chronic pain” e “tratamento alternativo” / “alternative therapy”. Esses termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a sensibilidade e especificidade da busca, possibilitando a identificação de estudos relevantes sobre o tema.

Foram definidos previamente critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, abrangendo ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e revisões narrativas que abordassem diretamente o uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia. Foram excluídos estudos duplicados, artigos sem revisão por pares, resumos, editoriais, trabalhos com dados incompletos e aqueles que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

O processo de seleção dos estudos seguiu rigorosamente as etapas preconizadas pelo PRISMA. Inicialmente, foram identificados 77 registros nas bases de dados selecionadas. Após a remoção de duplicatas, permaneceram 46 estudos para análise. Na etapa de triagem, realizada por meio da leitura de títulos e resumos, 24 registros foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Em seguida, 22 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após avaliação detalhada, todos os 18 estudos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão final. Esse processo está apresentado de

forma detalhada na tabela PRISMA (Tabela 1), que ilustra as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos.

Tabela 1 – Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática segundo o protocolo PRISMA

Etapas	Descrição	Número de estudos
Identificação	Registros identificados nas bases de dados (PubMed, SciELO, LILACS, MEDLINE)	77
	Registros após remoção de duplicatas	46
Triagem	Registros submetidos à leitura de títulos e resumos	46
	Registros excluídos após leitura de títulos e resumos	24
Elegibilidade	Artigos avaliados na íntegra	22
	Artigos excluídos após leitura completa	4
Inclusão	Estudos incluídos na revisão sistemática final	18

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Para cada estudo incluído, foram extraídas informações relevantes, tais como autor e ano de publicação, tipo de estudo, características da amostra, intervenção utilizada (incluindo tipo de canabinoide e dose), duração do acompanhamento, principais resultados e efeitos adversos relatados. Esses dados foram organizados em tabelas comparativas, permitindo uma análise sistematizada e comparativa das evidências disponíveis.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e crítica, por meio de síntese narrativa dos resultados, considerando a heterogeneidade dos estudos incluídos quanto ao delineamento metodológico, intervenções e desfechos avaliados. Essa abordagem possibilitou discutir, de forma abrangente, a eficácia, a segurança e as limitações do uso da cannabis medicinal no manejo dos sintomas da fibromialgia, contribuindo para uma compreensão atualizada e fundamentada do tema com base nas evidências científicas disponíveis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos na revisão sistemática evidencia que a cannabis medicinal apresenta potencial terapêutico para o manejo da dor crônica em pacientes com fibromialgia, embora os efeitos observados variem de acordo com o tipo de estudo, a formulação utilizada e a dose administrada. Estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas, como os conduzidos por Silva *et al.* (2025), Chaves *et al.* (2020) e Khurshid *et al.* (2021), demonstraram reduções significativas na intensidade da dor, melhora da qualidade do sono e diminuição de sintomas associados, como ansiedade e fadiga. Revisões sistemáticas, incluindo Strand *et al.* (2023) e Giardina *et al.* (2024), corroboram esses achados, embora ressaltem que a qualidade da evidência ainda é limitada e apresenta considerável variabilidade entre os estudos. Além disso, investigações pré-clínicas, como as de Pigott *et al.* (2025) e Bourke *et al.* (2022), sugerem mecanismos analgésicos plausíveis, reforçando a base biológica para o uso da cannabis na fibromialgia. Adicionalmente, estudos como o de Winslow *et al.* (2023) destacam a importância de abordagens multidisciplinares, combinando terapias farmacológicas e não farmacológicas para otimizar o manejo da dor e a qualidade de vida dos pacientes.

Para facilitar a visualização e comparação dos achados, os estudos incluídos foram organizados em uma tabela resumida (Tabela 2), contendo informações sobre autor(es), tipo de estudo, amostra, intervenção, duração e principais resultados. Essa organização permite identificar padrões de eficácia, diferenças metodológicas e lacunas na literatura sobre o tema.

Tabela 2 – Estudos incluídos na revisão sobre o uso da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia

Autor(es) (Ano)	Tipo de Estudo	Amostra	Intervenção / Dose	Duração	Principais Resultados
Silva <i>et al.</i> (2025)	Estudo retrospectivo observacional	Mulheres com síndromes de dor crônica	Extratos de cannabis full-spectrum com esquema de doses individualizado	Varia conforme estudo	Relatou melhora em múltiplos sintomas, incluindo dor, sono e

					qualidade de vida após uso dos extratos de cannabis com doses ajustadas individualmente.
Lopera <i>et al.</i> (2024)	Revisão sistemática	Estudos incluídos na revisão	Cannabis medicinal	Variável conforme os estudos incluídos	Avaliou a eficácia e segurança dos produtos à base de cannabis em pacientes com fibromialgia.
Habib; Levinger (2020)	Estudo observacional transversal	101 pacientes com fibromialgia;	Cannabis medicinal	Média de 15,3 meses de uso	Houve melhora média superior a 77% na dor e no sono. Efeitos adversos foram leves na maioria dos casos.
Pigott <i>et al.</i> (2025)	Estudo pré-clínico	Modelos experimentais	Terpenos de Cannabis sativa	Não especificado	Alívio da dor pós-cirúrgica e fibromialgia.

Varadpande <i>et al.</i> (2025)	Estudo observacional	497 pacientes com fibromialgia	Cannabis medicinal	Seguimento em 1, 3, 6, 12 e 18 meses	Houve melhora significativa em dor, ansiedade, qualidade do sono e qualidade de vida em todos os períodos de acompanhamento.
Carvalho <i>et al.</i> (2024)	Revisão sistemática	28 estudos incluídos	Cannabis medicinal, canabinoides, CBD, THC e outras formulações	Variável conforme os estudos analisados	A maioria dos estudos sobre fibromialgia mostrou redução importante da dor, além de melhora do sono e do humor. Os efeitos adversos relatados foram predominantemente leves.
Giardina <i>et al.</i> (2024)	Estudo piloto clínico + revisão	30 pacientes com fibromialgia (24 mulheres e 6 homens)	30 pacientes com fibromialgia (24 mulheres e 6 homens)	6 meses	Houve melhora do estado físico em 96,67% dos

	sistemática				participantes e melhora do estado mental em 82,33%.
Khurshid <i>et al.</i> (2021)	Revisão sistemática	Aproximadamente 1.300 pacientes	Cannabis medicinal	Menciona duração dos estudos incluídos	Diminuição significativa da dor crônica, melhora na qualidade de sono
Boehnke <i>et al.</i> (2021)	Estudo transversal	878 pacientes	Canabinóides (CBD/THC)	Não aplicável	Ausência de padronização e orientação médica.
Mazza <i>et al.</i> (2021)	Estudo retrospectivo	38 pacientes	Cannabis medicinal	6 meses	Redução do uso de outros medicamentos e melhora de sono e humor.
Strand <i>et al.</i> (2023)	Revisão sistemática	1.200 pacientes	Canabinóides (CBD/THC)	4 a 10 semanas	Benefícios analgésicos positivos relatados por pacientes.
Chaves <i>et al.</i> (2020)	Ensaio clínico randomizado	17 mulheres	Óleo de cannabis rico em tetrahidrocanabinol (THC)	8 semanas	Vertigem, sonolência, náusea e boca seca.
Giardina <i>et al.</i> (2024)	Estudo piloto e revisão	30 pacientes	Cannabis medicinal	6 meses	Evidenciou um efeito positivo de uma baixa

	sistemática				dose de MC no tratamento da sintomatologia da FM.
Bourke <i>et al.</i> (2022)	Revisão de pesquisa pré-clínica e clínica	Não aplicável	Canabinóides	Não específico	Pode reduzir dor e ansiedade e trazer alívio clínico.
Bettstetter <i>et al.</i> (2023)	Estudo retrospectivo	120 pacientes	Tetrahydrocannabinol (THC)	Não específico	Os pacientes que receberam THC apresentaram melhorias nos parâmetros de dor (intensidade da dor) e depressão.
Winslow <i>et al.</i> (2023)	Revisão clínica	Não aplicável	É recomendado uma abordagem multidisciplinar que inclui terapias não farmacológicas e farmacológicas	Não aplicável	Tratamento Não Farmacológico: Educação do paciente, exercício e terapia cognitivo-comportamental (TCC) podem melhorar a

					dor e a função.
Mayorga-A naya <i>et al.</i> (2021)	Revisão Narrativa	Não aplicável	Canabinóides	Não aplicável	Influência positiva do cannabis no controle da dor, com benefícios notáveis na qualidade de vida e na melhoria do sono dos pacientes com fibromialgia.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Conforme apresentado na Tabela 2, observa-se que a maioria dos estudos relatou melhora clínica significativa nos principais sintomas da fibromialgia, especialmente dor crônica e distúrbios do sono. Além disso, alguns trabalhos evidenciaram benefícios adicionais, como melhora da ansiedade, do bem-estar geral e da qualidade de vida, sugerindo que a cannabis medicinal pode exercer um efeito terapêutico multifatorial. Apesar desses resultados positivos, também foram relatados efeitos adversos, principalmente tontura, sonolência e boca seca, geralmente classificados como leves a moderados e transitórios (Strand *et al.*, 2023; Bettstetter *et al.*, 2023).

No que se refere aos mecanismos de ação, os principais compostos ativos da cannabis são o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD). O THC atua como agonista parcial dos receptores canabinoides CB1 e CB2, enquanto o CBD está relacionado à modulação da degradação da anandamida, um endocanabinoide envolvido na regulação da dor. Evidências pré-clínicas indicam que a ativação desses receptores está associada a efeitos analgésicos e à modulação da

percepção dolorosa (Varadpande *et al.*, 2025; Pigott *et al.*, 2025), o que sustenta a plausibilidade biológica do uso terapêutico da cannabis na fibromialgia.

Entretanto, apesar dos resultados promissores, alguns estudos incluídos nesta revisão não demonstraram benefícios significativos quando comparados ao placebo ou às terapias convencionais. Essa divergência pode ser atribuída, principalmente, à heterogeneidade metodológica dos estudos, incluindo diferenças nas formulações utilizadas (proporção THC:CBD), nas doses administradas, no tempo de tratamento, no tamanho das amostras e nos instrumentos de avaliação dos desfechos (Boehnke *et al.*, 2021; Khurshid *et al.*, 2021). Tais limitações dificultam a comparação entre os estudos e evidenciam a necessidade de padronização dos protocolos em pesquisas futuras.

Em relação à segurança, os estudos analisados indicam que a cannabis medicinal apresenta um perfil de tolerabilidade geralmente aceitável, com eventos adversos predominantemente leves e transitórios. Eventos adversos graves foram raramente relatados. Esses achados sugerem que a cannabis medicinal pode ser considerada uma alternativa terapêutica viável, especialmente como complemento às estratégias de manejo multidisciplinar da fibromialgia, particularmente nos casos de dor refratária e distúrbios do sono (Habib & Levinger, 2020; Winslow *et al.*, 2023). Contudo, ressalta-se a necessidade de estudos clínicos controlados, com maior rigor metodológico e acompanhamento a longo prazo, para confirmar de forma mais consistente sua eficácia e segurança.

4 CONCLUSÃO

Diante dos achados desta revisão sistemática, conclui-se que a cannabis medicinal apresenta potencial terapêutico relevante no manejo da fibromialgia, especialmente na redução da dor crônica e na melhora da qualidade do sono, considerados sintomas centrais da doença. Ademais, foram observados benefícios adicionais, como a redução da ansiedade e a melhora da qualidade de vida, o que sugere uma atuação multifatorial dos canabinoides no controle dos sintomas associados à síndrome.

Entretanto, tais resultados devem ser interpretados com cautela, uma vez que os estudos analisados apresentaram significativa heterogeneidade, sobretudo em relação às doses utilizadas, às formulações (proporção entre THC e CBD), ao tempo de tratamento e aos delineamentos metodológicos. Além disso, embora os efeitos adversos relatados sejam predominantemente leves a moderados, sua ocorrência reforça a necessidade de acompanhamento clínico criterioso, destacando a importância da individualização terapêutica.

Nesse contexto, destaca-se o papel do biomédico como profissional essencial na produção e consolidação do conhecimento científico, atuando na análise crítica de evidências, na condução de pesquisas, na interpretação de dados clínico-laboratoriais e na avaliação da segurança e eficácia de novas abordagens terapêuticas. Sua atuação contribui diretamente para o desenvolvimento de protocolos mais seguros, eficazes e baseados em evidências, especialmente em áreas emergentes como o uso da cannabis medicinal.

Por fim, embora os resultados desta revisão sejam promissores, evidencia-se a necessidade de estudos futuros com maior rigor metodológico, amostras mais representativas e acompanhamento a longo prazo. A realização dessas pesquisas será fundamental para consolidar evidências mais robustas sobre a eficácia e segurança da cannabis medicinal no tratamento da fibromialgia, além de fortalecer a atuação do biomédico como profissional-chave na pesquisa, monitoramento e aplicação clínica dessas terapias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Berger, Amnon A., et al. "Cannabis and Cannabidiol (CBD) for the Treatment of Fibromyalgia." *Best Practice & Research Clinical Anaesthesiology*, vol. 34, no. 3, Sept. 2020, pp. 617–631. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bpa.2020.08.010>.
- Boehnke, Kevin F., et al. "Cannabidiol Product Dosing and Decision-Making in a National Survey of Individuals with Fibromyalgia." *The Journal of Pain*, June 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpain.2021.06.007>.
- Bourke, Stephanie L., et al. "Cannabinoids and the Endocannabinoid System in Fibromyalgia: A Review of Preclinical and Clinical Research." *Pharmacology & Therapeutics*, vol. 240, 1 Dec. 2022, p. 108216, www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0163725822001103. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pharmthera.2022.108216>.
- Carvalho, Jozélio Freire, et al. "Cannabis Therapy in Rheumatological Diseases: A Systematic Review." *Northern Clinics of Istanbul*, vol. 11, no. 4, Summer 2024, pp. 361–366, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39165706/. Disponível em: <https://doi.org/10.14744/nci.2023.43669>.
- Chaves, Carolina, et al. "Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Clinical Trial." *Pain Medicine*, vol. 21, no. 10, 1 Oct. 2020, pp. 2212–2218, www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7593796/. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/pm/pnaa303>.
- David, Paula, et al. "Is Medical Cannabis a Solution for Controlling Fibromyalgia Symptoms?" *Mayo Clinic Proceedings*, vol. 99, no. 4, Apr. 2024, pp. 524–526, Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2024.02.016>. Accessed 4 Dec. 2024.
- Giardina, Antonio, et al. "Is a Low Dosage of Medical Cannabis Effective for Treating Pain Related to Fibromyalgia? A Pilot Study and Systematic Review." *Journal of Clinical Medicine*, vol. 13, no. 14, 12 July 2024, pp. 4088–4088. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm13144088>.
- H. Bettstetter, and Arne Schäfer. "Tetrahydrocannabinol (THC) in Patients with Fibromyalgia Syndrome (FMS)." *Der Schmerz*, 8 June 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00482-023-00727-4>.
- Habib G;Levinger U. "[CHARACTERISTICS of MEDICAL CANNABIS USAGE among PATIENTS with FIBROMYALGIA]." *Harefuah*, vol. 159, no. 5, 2020. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32431124/.
- Khurshid, Hajra, et al. "A Systematic Review of Fibromyalgia and Recent Advancements in Treatment: Is Medicinal Cannabis a New Hope?" *Cureus*, vol. 13, no. 8, 20 Aug. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.17332>.

Lopera, Valentina, et al. "Effectiveness and Safety of Cannabis-Based Products for Medical Use in Patients with Fibromyalgia Syndrome: A Systematic Review." *Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, vol. 16, 11 Oct. 2024, pp. 100524–100524. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rcsop.2024.100524>.

Mayorga Anaya, Henry Jair, et al. "Efficacy of Cannabinoids in Fibromyalgia: A Literature Review." *Colombian Journal of Anesthesiology*, 26 Mar. 2021, Disponível em: <https://doi.org/10.5554/22562087.e980>.

Mazza, Manuela. "Medical Cannabis for the Treatment of Fibromyalgia Syndrome: A Retrospective, Open-Label Case Series." *Journal of Cannabis Research*, vol. 3, no. 1, 17 Feb. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s42238-021-00060-6>.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E. BOSSUYT, P. M.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 21 maio 2026.

Pigot, Stacy. Cannabis terpenes offer potential new way to treat fibromyalgia pain. The University of Arizona Health Sciences, 11 mar. 2025. Disponível em: The University of Arizona Health Sciences^[obj]. Acesso em: 22 maio 2026.

Soares Silva, Patrícia Montagner, et al. "Full-Spectrum Cannabis Extracts for Women with Chronic Pain Syndromes: A Real-Life Retrospective Report of Multi-Symptomatic Benefits after Treatment with Individually Tailored Dosage Schemes." *Frontiers in Pharmacology*, vol. 16, 20 Nov. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fphar.2025.1538518>.

Strand, Natalie H., et al. "Cannabis for the Treatment of Fibromyalgia: A Systematic Review." *Biomedicines*, vol. 11, no. 6, 1 June 2023, p. 1621, www.mdpi.com/2227-9059/11/6/1621. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/biomedicines11061621>.

Varadpande, Madhur, et al. "UK Medical Cannabis Registry: A Case Series Analysing Clinical Outcomes of Medicinal Cannabis Therapy for Fibromyalgia." *Clinical Rheumatology*, 4 Dec. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10067-025-07846-6>.

Winslow, Bradford T., et al. "Fibromyalgia: Diagnosis and Management." *American Family Physician*, vol. 107, no. 2, 1 Feb. 2023, pp. 137–144. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36791450/.